



*Leonardo Ulrich Steiner*  
*Arcebispo Metropolitano de Manaus*

**ORIENTAÇÕES PARA A PARTICIPAÇÃO DO POVO NAS CELEBRAÇÕES  
COMUNITÁRIAS NO CONTEXTO DE PANDEMIA DA COVID – 19**

*Alegra-te Jerusalém! Reuni-vos, vós todos que a amais;  
vós que estais tristes exultai de alegria! (Is 66,10)*

Ao Povo de Deus da Arquidiocese de Manaus!

Irmãos e irmãs,

Iniciamos o tempo quaresmal sob a sombra da morte e o silêncio nos nossos templos. A Liturgia deste IV Domingo da Quaresma, Domingo da Alegria, é um convite para superarmos as tristezas da separação e permanecermos sob o olhar de Deus que está a caminho conosco. Assim sendo, tendo atravessado tempos que nos impactaram por causa do acentuado número de mortes e a crise de oxigênio, o colapso no sistema de saúde, o alto índice de ocupação das UTI's e as filas de espera para internação, o surgimento de uma variante agressiva do coronavírus com maior velocidade de contaminação e maior gravidade de infecção, percebemos a necessidade de **não baixar a guarda dos cuidados** necessários. Por isso mesmo, **a perspectiva do cuidado é que nos move nos próximos passos de enfrentamento desta pandemia.**

Alguns sinais indicam a necessidade de uma **atenção comprometida**: os dados parecem apontar uma lenta queda no número de óbitos, mas ainda alta taxa de contaminação; as vacinas começaram a chegar, mas a perversidade da omissão dos governos não agiliza a compra das doses necessárias para imunização da população e as aplicações vem acontecendo num ritmo vergonhoso. Por isso mesmo todos nos sentimos conclamados a nos unirmos neste clamor nacional: **Vacina sim! Vacina para todos!**

Estes sinais nos indicam a responsabilidade de **retormos a celebração comunitária da nossa fé com uma atenção redobrada aos cuidados sanitários de higienização e distanciamento.** Neste sentido, tendo refletido com o Conselho Presbiteral diante dos prazos estabelecidos anteriormente mantendo restrições até esta data de 12 de março, sem ignorar o cenário desafiador, como Igreja de Manaus oferecemos **orientações para a progressiva participação dos fiéis nas celebrações das nossas Comunidades.**

Como na experiência anterior, propomos os passos de uma gradual acolhida do povo nas celebrações. **Cada Paróquia e Área Missionária, considere estas orientações a partir da especificidade de sua realidade seja ela no centro urbano, nas periferias ou no interior, discernindo em seu Conselho de Pastoral as viabilidades destes passos.** Assim, mantemos a comunhão respeitando as diversidades das situações. **Orientamos o que segue:**

01. A partir do dia **13 de março** seja permitida a **participação de fiéis** nas celebrações das comunidades com um número limitado de participantes, respeitados os horários do decreto do Governo do Estado;
02. **Mais do que incentivar a presença, insistimos tratar-se da possibilidade de acolhida dos que puderem participar das celebrações que deverão continuar sendo transmitidas para os fiéis que acompanham a partir de suas casas;**
03. O **tempo destinado às Celebrações**, considerando a acolhida do povo, o desenrolar da celebração com ritos que exigirão cuidados de distanciamento e despedida dos participantes **não deve ultrapassar 1 hora e 30 minutos;**
04. Os **intervalos entre as Celebrações** para sanitização do ambiente **devem ser de 5 horas;**
05. Para ter acesso às celebrações **os fiéis devem estar utilizando máscara.** As comunidades procurem dispor de máscaras de reserva;
06. Para a higienização os fiéis terão **acesso a álcool em gel 70%** antes e depois das celebrações;
07. Os fiéis impossibilitados da participação presencial aos domingos, considerem que **as celebrações presenciais da semana valem como preceito dominical enquanto durar este período de pandemia.** Recomenda-se inclusive, a participação nas celebrações realizadas ao



## *Leonardo Ulrich Steiner* *Arcebispo Metropolitano de Manaus*

- longo da semana, caso estas sejam disponibilizadas nas Paróquias/Área Missionárias, para que haja melhor possibilidade de acolher outros fiéis nas celebrações dominicais;
08. As pessoas que não participam das celebrações presenciais, desde que gozem das condições de saúde e transporte para deslocamento, após participarem da Missa pelos meios oferecidos em suas casas (rádio, televisão e internet), em horário conveniente, poderão **receber a comunhão de dentro dos carros no estacionamento das Paróquias/Área Missionária**, se houver condições deste serviço ser oferecido pelas mesmas, mantendo os cuidados preventivos necessários da parte de quem irá distribuir a comunhão;
  09. A **lotação máxima das igrejas, capelas e outros espaços celebrativos é de 30% da capacidade total**. Nas igrejas e capelas com espaços celebrativos pequenos, sendo possível, recomenda-se que se realizem as celebrações fora do templo ou se busquem alternativas em outros espaços comunitários mais amplos e com condições de arejamento (associações de moradores, quadras esportivas, escolas, etc);
  10. Em lugar visível aos fiéis, serão afixadas as orientações preventivas necessárias para a participação nas celebrações;
  11. A **Comunhão será distribuída exclusivamente nas mãos**, devendo todos comungar na frente dos ministros. Evite-se comunhão nas duas espécies para o povo. Quem preside, eventuais concelebrantes e diáconos comungam do cálice por intinção;
  12. Os fiéis serão orientados a **deixar o espaço celebrativo, segundo uma ordem**. As primeiras pessoas a sair devem ser as que estão mais próximas da porta de saída, evitando, desta forma, que as pessoas se cruzem e se aglomerem;
  13. **EXÉQUIAS**: Podem ser celebradas nas casas ou funerárias com a presença dos familiares, tendo em conta as normas de segurança e um tempo mais abreviado no rito. Apesar de ser difícil nestes momentos de dor, é importante que se omitam gestos que impliquem toques (apertos de mão e abraços);
  14. **Podem ser celebrados os Sacramentos da Unção dos Enfermos e da Reconciliação e, em casos excepcionais, do Batismo e do Matrimônio**. Para a celebração destes sacramentos sejam observadas as mesmas orientações de espaços e cuidados como na Celebração Eucarística, seguindo as recomendações preventivas tanto para o Ministro quanto para os fiéis, sobretudo no que diz respeito ao distanciamento, a higienização das mãos incluindo o uso de viseiras, sobretudo para o Sacramento da Reconciliação;
  15. Por tratar-se de um processo gradual, **continuam suspensas as reuniões** de pastorais, catequese e outros momentos de grupos de serviços e movimentos, **a não ser que disponham de meios online** para a realização das mesmas.

**Novas orientações, particularmente sobre a Semana Santa, serão publicadas para animação da vida das nossas comunidades**, sempre de acordo com o contexto da situação de saúde pública. Seguimos esperançosos e animados pela Campanha da Fraternidade Ecumênica que nos apresenta o Cristo, nossa Paz. Ele derruba os muros de inimizade e nos une nos cuidados uns pelos outros.

A Virgem Maria, Senhora das Dores, nos acompanha na esperança de superação desta pandemia. São José, coração de Pai, nos educa no amor humano e no cuidado.

*Manaus, 12 de março de 2021.*

Leonardo Ulrich Steiner  
*Arcebispo Metropolitano de Manaus*